

MOMENTOS II

Ao meu paciente

Rosa Soares

São teus os meus dias, minutos e segundos,
o momento em que ocupo o meu espaço
para preencher o teu vazio,
o silêncio a que me entrego
para ouvir as tuas emoções,
a empatia que, por um momento,
transporta-se o pensamento
até o fundo do dor que te consome
e me faz sentir o que sentes,

É teu o meu cansaço do dia a dia,
a alegria com que trabalho
esse corpo sofrido,
perdido na incomensurável vontade
de viver,
a ternura da minha solicitude
na ventura de amar
e de me tornar disponível.

É teu o meu desejo indescritível
de ficar, de humanizar meios para sanar
a somatização dos teus anseios
e, com tua participação,
desintegrar a ferida que te consome
a reintegrar na vida
os perdidos valores.

Teus são os momentos mais perenes
e tanto mais sublimes
quanto a busca de coerentes soluções
num plano generoso de cuidados.
É teu o meu desejo de ser,
de servir,
de ser.